



## 588 - ATENDIMENTO AO ESTOMIZADO INTESTINAL EM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO III – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** POLIANA DE ANDRADE SANTOS (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO), ANGELICA OLIVEIRA COSTA (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO)

Introdução Pessoas com estomia intestinal são aquelas que foram submetidas a um procedimento cirúrgico planejado ou não, para desvio de trânsito intestinal, objetivando a alteração do fluxo colônico. Entre as causas para a construção de um estoma estão os traumas, neoplasias intestinais, doenças inflamatórias e diverticulite<sup>1 2</sup>. Após a alta hospitalar o paciente depara-se a uma nova realidade, seja temporária ou permanente, desde a mudança da sua imagem corporal até seu cotidiano com a utilização de um equipamento coletor. Diante de tantas mudanças, o paciente precisa que seja oferecido um cuidado integral e multiprofissional<sup>3</sup>. Objetivo: O presente trabalho objetiva demonstrar que o atendimento a pessoa com estomia intestinal dentro de um serviço com equipe multiprofissional favorece o seu processo de reabilitação. Desenvolvimento: No município de São Sebastião o estomizado é atendido em uma das duas unidades de Reabilitação existentes. Os serviços do município recebem pacientes submetidos a cirurgias eletivas e de emergência, provenientes dos Hospitais da Região do Litoral Norte, Vale do Paraíba e Grande São Paulo. Alguns usuários após a cirurgia buscam inicialmente a atenção básica, que já encaminha o paciente para o serviço especializado. A pessoa com estomia intestinal dá entrada no serviço com a expectativa de retirada do material. A avaliação com equipe multiprofissional é essencial para estabelecimento de vínculo e início do processo de reabilitação, por isso, nas unidades de referência em São Sebastião, é agendado atendimento com a enfermeira pós graduada em estomaterapia, onde o paciente na sequência é direcionado para clínico geral, nutricionista, serviço social e psicólogo dentro da unidade e também poderá ser oferecido fisioterapia e terapia ocupacional se necessário. Caso necessário, o município oferta também transporte adaptado nos serviços. Paralelo ao atendimento nos serviços de saúde, a unidade dá início ao estímulo do paciente e seus familiares a buscarem a Secretaria da Pessoa com Deficiência para inclusão em programas voltados para este público, como por exemplo cursos e gratuidade de transporte municipal e a Associação Valeparaibana do Ostomizado – AVO. Além do acompanhamento no município, as equipes mantem contato com os serviços de origem extramunicipal, pois o paciente de acordo com a etiologia cirúrgica, poderá necessitar de acompanhamentos, como por exemplo tratamento oncológico ou retornos com a equipe do hospital de origem. O município, visando ainda uma assistência de qualidade, realiza aquisição através de pregão de insumos para dar suporte em situações emergenciais aos usuários, além do que é ofertado pelo estado. Após o acompanhamento realizado pela equipe multiprofissional, desde o início até o momento da alta no serviço, a equipe se faz presente. Considerações finais: A pessoa estomizada é considerada uma pessoa com deficiência, seja ela temporária ou definitiva, assim o sucesso da recuperação do paciente somente se dá através de serviços implantados, onde o paciente consegue obter qualidade de vida e assim atingimos o real objetivo do serviço em reabilitação, que é restituir as qualidades do convívio social diante do impacto da aquisição do estoma.